

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE POSSE DE COMPUTADOR E CONEXÃO COM A INTERNET EM JOVENS PELOTENSES

JESSICA PEDROSO FAGUNDES¹; MAGDA FLORIANA DAMIANI²

¹Bolsista de Iniciação Científica – FAE/UFPEl - pedroso-fgundes@bol.com.br

²Bolsista de Produtividade CNPq – PPGE/FAE/UFPEl – flodamiani@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar mapeamento da evolução da posse doméstica de microcomputador e conexão com a internet, ao longo de 7 anos, entre os integrantes do Estudo Longitudinal das Crianças Nascidas em Pelotas (RS) em 1993. O mapeamento também se volta ao tipo de computador existente nas residências e o uso que os jovens faziam dele, aos 18 anos.

Como os estudos sobre os efeitos do uso do computador têm produzido resultados contraditórios (DWYER et al. (2007), em termos de desempenho escolar, é importante que se continue estudando o avanço da penetração desse equipamento, bem como seu uso, dado que o computador está cada vez mais presente na vida dos jovens (CETIC, 2011).

De acordo com as Pesquisas Nacionais por Amostra a Domicílio (IBGE, 2005, 2009, 2012)¹, nos anos de 2004, 2008 e 2011, nos domicílios da população brasileira com idade entre 5 e 17 anos, os percentuais de posse de computador foram aumentando com o tempo: respectivamente, 16,6%, 31,2% e 42,9%. Os dados das PNAD mostram também aumento na região sul: em 2004, o percentual era de 20,3%, em 2008 de 38,5%, e em 2011, 45,8%. No Rio Grande do Sul, mais especificamente, os percentuais eram: 18,6%, em 2004, 34,8% em 2008, e 48,1% em 2011. Tais dados indicam a intensidade com que vem crescendo a posse de computadores no ambiente domiciliar. Eles mostram o quanto as famílias estão investindo nesse equipamento.

O tipo de computador existente nas residências também mostrou modificações, ao longo dos anos. o computador de mesa vem perdendo espaço para o portátil. Segundo as pesquisas “TICS Domicílio” (2008 e 2011), o computador de mesa, apesar de ainda ser o tipo mais comum na maioria nas residências, vem caindo na preferência do brasileiro: em 2008, entre os domicílios que possuíam computador, 95% eram de mesa. Já em 2011, esse percentual sofreu queda e atingiu 79%. O computador portátil estava presente em 10% e 39% das residências, respectivamente, nesses anos.

Em relação à internet, os dados também apontam crescimento. As PNAD 2004, 2008 e 2011 indicam que, dos jovens que tinham computador em seus lares, 12,2% estavam conectados à internet em 2004, 23,8% em 2008, e 36,5% em 2011. Esse aumento também foi constatado na região sul: em 2004 era 15,0%, em 2008, 28,6%, e em 2011, 42,0%.

Por fim, as pesquisas apontam que os jovens, a partir de 10 anos, usam a internet para acessar as redes sociais – 69%, em 2011 – segundo o estudo publicado pela CETIC (2011), sendo o mesmo percentual encontrado na pesquisa TICS Kids Online Brasil 2012 (CETIC, 2012), entre jovens de 9 a 16 anos.

¹As PNAD investigam as características demográficas e socioeconômicas da população brasileira.

2. METODOLOGIA

Os dados analisados foram coletados entre os integrantes do Estudo Longitudinal das Crianças Nascidas em Pelotas, em 1993, que acompanha desde o nascimento, em termos de desenvolvimento e educação, cerca de 5.000 jovens. Esses dados são referentes aos acompanhamentos realizados em 2004, 2008 e 2011. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários estruturados respondidos pelos próprios sujeitos e/ou suas mães. As respostas analisadas diziam respeito à: posse de computador e ligação com a internet – ambos no domicílio –, nos dois primeiros acompanhamentos, e tipo de computador (de mesa e/ou portátil), uso do computador, na residência, no acompanhamento de 2011.

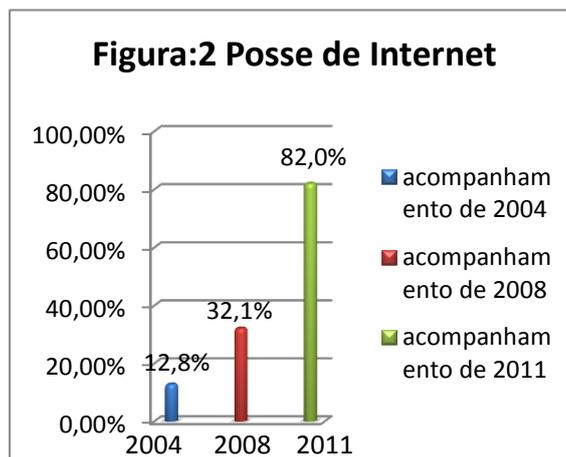
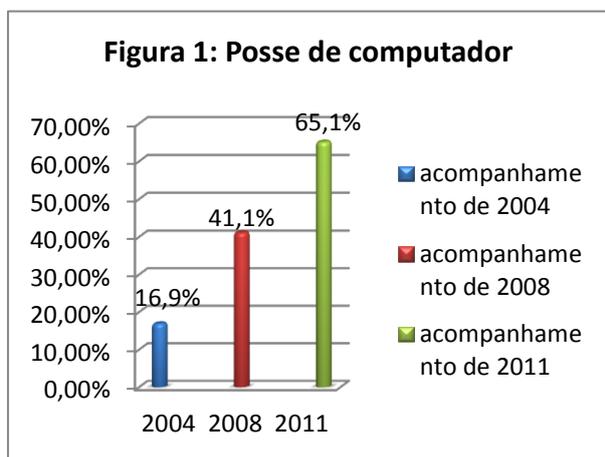
3. RESULTADOS

Como os dados desta pesquisa são relativos a um grupo de adolescentes em diferentes idades, uma comparação direta com os dados populacionais brasileiros e/ou regionais fica difícil. No entanto, tentamos olhar esses dados à luz da situação da população jovem, em geral, para que se pudesse ter uma ideia das tendências que apresentam em relação a essa população. Os dados mostram que as famílias dos integrantes do Estudo Longitudinal, seguindo a tendência verificada no país, vêm investindo, cada vez mais, na compra de computador e conexão com a internet.

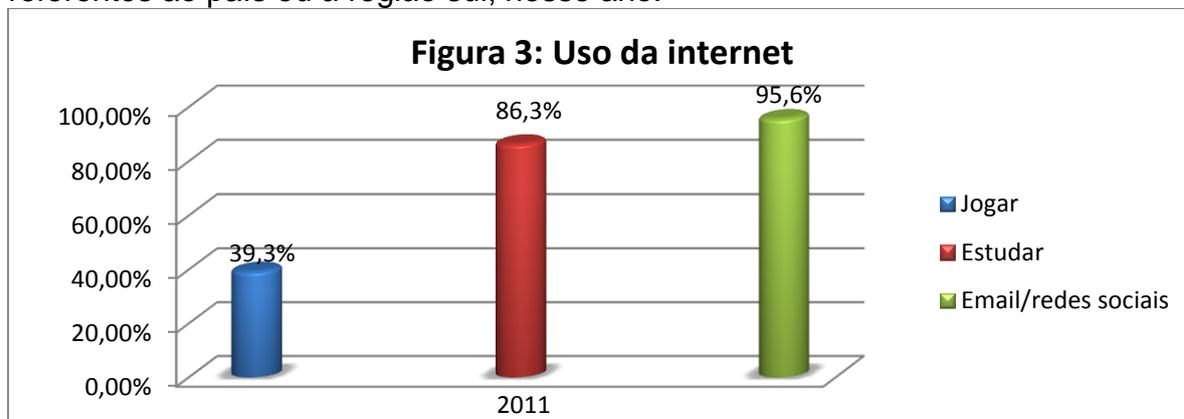
A figura 1 mostra a posse de computadores na residência, por parte dos integrantes do Estudo, nos acompanhamentos de 2004, 2008 e 2011: 16,6%, 45,1% e 65,1%, respectivamente. O percentual de 2004 é semelhante ao do Brasil, da região sul e do RS; entretanto os percentuais de 2008 e 2011 são maiores entre os integrantes do Estudo, talvez indicando que as famílias com filhos de 15 e 18 anos tenham intensificado seus investimentos na posse desse equipamento.

Quanto ao tipo de computador existente nas residências, observa-se que 59,5% tinham aparelhos portáteis, em 2011. Esse percentual era superior ao observado no país.

A figura 2 mostra que, dos jovens que possuíam computadores em suas residências, 12,8%, 32,1% e 82,0 % estavam conectados à internet, respectivamente, em 2004, 2008 e 2011. Nota-se o grande aumento ocorrido entre 2004 e 2011. Estabelecendo um paralelo com os dados relativos ao país e à região sul, nota-se que em 2004 o percentual de conexão era menor, entre os integrantes do Estudo (porque, provavelmente, relativo a famílias que tinham filhos com 11 anos) e nos outros anos eram maior, sendo praticamente o dobro em 2011.



Quanto ao uso da internet, a figura 3 mostra o percentual dos jovens que a utilizavam para jogar (39,3%), para estudar (86,3%) e para acessar as redes sociais e correio eletrônico (95,6%). Quanto a esse uso, não encontraram-se dados referentes ao país ou à região sul, nesse ano.



4. CONCLUSÃO

Os resultados deste trabalho mostram o expressivo avanço na posse e no uso de computadores por parte dos integrantes do Estudo Longitudinal de 1993. Esse avanço segue a tendência verificada no país e na região sul, embora tenhamos encontrado percentuais superiores em Pelotas, apesar de os dados não serem diretamente comparáveis. Este mapeamento da posse do computador e uso da internet é importante, pois se constitui em um primeiro passo no estudo da influência do computador no desempenho escolar dos jovens, que será realizado a seguir.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CETIC.BR. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil : TIC Domicílios e TIC Empresas 2008**. São Paulo. 2008. Acessado em 3 julho. 2014. Online. Disponível em: <http://op.ceptro.br/cgi-bin/cetic/tic-2008.pdf>

_____. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil : TIC Domicílios e TIC Empresas 2011**. São Paulo. 2011. Acessado em 17 junho. 2014. Online. Disponível em: <http://op.ceptro.br/cgi-bin/cetic/tic-domicilios-e-empresas-2011.pdf>

_____. **TIC Kids Online Brasil 2012: pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes**. São Paulo. 2013. Acessado em 22 junho. 2014. Online. Disponível em: <http://www.cetic.br/publicacoes/2012/tic-kids-online-2012.pdf>

DWYER, T. et al. Desvendando Mitos: os computadores e o desempenho no sistema escolar. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 28, n. 101, p. 1303-1328, set./dez. 2007.

IBGE. Pesquisa Nacional Por Amostra a Domicilio - Síntese de indicadores Sociais 2004. Rio de Janeiro. 2005. Acessado em 4 de julho. 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2004/sintesepnad2004.pdf>

_____ **Pesquisa Nacional Por Amostra a Domicilio - Síntese de indicadores Sociais 2008.** Rio de Janeiro. 2009. Acessado em 4 de julho. 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2008/sintesepnad2008.pdf>

_____ **Pesquisa Nacional Por Amostra a Domicilio - Síntese de indicadores Sociais 2011.** Rio de Janeiro. 2012. Acessado em 17 junho. 2014. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_anual/2011/Sintese_Indicadores/sintese_pnad2011.pdf